

77

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES  
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

**O Fenômeno do Coronelismo.  
Origem, Evolução e Características:  
a Cultura Coronelista**

Autor: Danilo Duarte de Sá.

Orientador: Deus, os livros e Eu.

Artigo apresentado à disciplina Metodologia da História II, ministrada pela Professora Rosa Maria Godoy Silveira, como requisito à conclusão da mesma.

João Pessoa - PB

Março de 2003

## O Fenômeno do Coronelismo.

### Origem, Evolução e Características: a cultura coronelista.

Danilo Duarte de Sá\*

#### Resumo

Referenciados aqueles elementos histórico-estruturais, responsáveis pela disposição da nossa formação social, cabe, neste momento, alertar para a origem, evolução e características de um fenômeno construído a partir daquele contexto histórico: o coronelismo. Aqui, este fenômeno deverá ser caracterizado por aqueles traços que lhe moldaram e lhes dão forma. Desde o sistema colonial implantado no Brasil a estratégia para ocupar o espaço físico e gerenciar as atividades produtivas começou com a cultura da cana-de-açúcar, através do sistema de "plantation". Este fato resultou no aparecimento de uma economia baseada na exploração de grandes propriedades, tendo na administração da mão-de-obra escrava a mola propulsora para se obter as funções de um sistema hierarquizado. Nesse sistema, os seus donos ocupavam o ápice de uma pirâmide social que se alargaria em proporções consideráveis diante dos empregados que recebiam salário para desempenhar as funções de ordem técnicas como o mestre de açúcar, o caixeiro, e por último, os escravos, sem direito algum. A administração dos recursos humanos desses engenhos continham as características de uma cultura autoritária e os proprietários utilizavam o paternalismo como forma de controle do seu contingente de trabalhadores, afora a tutela que mediava as relações sócio-econômicas. Esses engenhos, como unidades produtivas tiveram importância preponderante como elementos em potenciais na constituição do nosso modo de administrar. Além de produzirem açúcar, mercadoria de destaque na nossa economia, aquelas fábricas foram responsáveis pela construção de uma ampla estrutura de poder na sociedade da época, onde se observaram aqueles aspectos responsáveis pela condução da vida das pessoas como a economia, a política, a cultura, a ideologia, enfim, atividades que definem a produção da sociedade. Em relação à estrutura física se observou nos engenhos uma composição hierárquica comum às grandes empresas como a

qual?

o trabalho já foi feito

tiveram ou não?

\* Graduando do curso de Licenciatura Plena em História pela Universidade Federal da Paraíba – Campus I.

divisão social do trabalho dentro das normas, valores e papéis inerentes a qualquer empresa. Os engenhos tiveram um papel aglutinador importante na construção do regime patriarcal no Brasil. Através da organização familiar, aquele regime forneceu um modelo de administração estrategicamente elaborado para a nossa sociedade por onde trilharam a vida política, as relações entre governantes e seus súditos durante vários anos. E o patriarcalismo, de onde resultou o coronelismo, foi decorrente de uma experiência econômica e cultural, de organização familiar, na sua essência. O regime patriarcal brasileiro teve também uma grande dimensão cultural, foi condicionado por um mandonismo que resultou na ampliação de forte estrutura de poder pela qual o patriarca controlava tudo, desde o funcionamento da economia até a vida política, passando inclusive pelo domínio das pessoas. E sob esse domínio, com o uso até da violência física, vai se constituindo a figura do coronel. O coronelismo, seu resultante, se estruturou em torno das ações que o coronel fazia como o autoritarismo, o paternalismo, o clientelismo, o nepotismo e o fisiologismo. Isso tornou possível o aparecimento do estatuto do coronel que neste trabalho é chamado de cultura coronelista, definida a partir de uma concepção que envolve um conjunto de valores, normas e elementos simbólicos que instrumentaliza uma relação de dominação. Através da sua cultura o coronel desenvolveu estrategicamente um modo de atuar junto aos seus comandados. As ações do coronel foram baseadas no autoritarismo, paternalismo, clientelismo, nepotismo e no fisiologismo. E como tais ações se desenvolviam tanto na orientação dos seus seguidores quanto na administração das instituições públicas e privadas nas quais ele tinha ingerência, então, a cultura coronelista tornou-se uma forte aliada no gerenciamento das ações estratégicas tanto dos coronéis para conseguir vantagens junto aos seus comandados, quanto destes em obter algum benefício para as suas imediatas necessidades.

a divisão de trabalho não é a norma de uma etapa da acumulação para outra

? o que é isso?

▷ não estamos falando de mimesis, use os conceitos adequados

repetitivo

- muito longo